

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO:
XI MEXIDO

Soraia Maria Silva (ORG)

Alquimias do Movimento:
XI MEXIDO

1ª Edição

Brasília
UnB/PPG-CEN
2021

PEREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE
ATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELI-
LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA
HIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARA
TON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RAN-
ZONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA
O OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍ-
JLINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL
OUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO
JIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA
A SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE
AL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ
NA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓ-
A REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO
ILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO
ORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCI-
O R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN
SE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA
LIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO
ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM
SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NÉLI-
EL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORO-
NTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO
US AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAU-
MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI
O PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS
IGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA
QUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA
AZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES
VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ
IN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES
PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ
CAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO
LIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO
ON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL ANALU RANGEL BEATRIZ PINHEIRO ARAUJO FABI SOUZA
LO MACHADO LORRANY ALVES LUANA DE SOUSA SANTOS LUCAS NASCIMENTO SANTOS LUIZ
EBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA REIS SÁ VINÍCIUS AVLIS VIVIAN NASCIMENTO DA SILVA
ERREIRA NELITON ALVES MARTINS FILHO SAMUEL MAIRON ADRIANA MATTOS AMANDA VIDAL
MIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISADORA JÚLIA JOÃO PAULO MACHADO LORRANY ALVES LUANA
NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO R. MAIA QUEIROGA REBECA ALVIM THIAGO JOSUÉ PEREIRA
BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE HIRAKO HENRIQUE FERREIRA NELITON ALVES MARTINS
ARAUJO FABI SOUZA GABRIEL FELIPE GOMES DA PAZ IASMIN DE NORONHA CRUZ RIOS ISA-
MENTO SANTOS LUIZ LEMES MILCA ORRICO PAULA VITÓRIA NASCIMENTO OTERO PEDRO IVO
ASCIMENTO DA SILVA SORAIA MARIA SILVA MARTIN ROSSO BELISTER PAULINO ANA VAZ ELISE

ALQUIMIAS DO MOVIMENTO: XI MEXIDO

A458

Alquimias do movimento : XI Mexido [recurso eletrônico] /
Soraia Maria Silva (org.). –
Brasília : Universidade de
Brasília, Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas, 2021.
210 p. : il.

Inclui bibliografia.

Modo de acesso: World Wide Web:

<<https://repositorio.unb.br/handle/10482/41277>>.

ISBN 978-65-88507-03-2 (e-book)

1. Dança. 2. Teatro. 3. Artes cênicas - Estudo e ensino. I.
Silva, Soraia Maria (org.).

CDU 792.8

Organização

Soraia Maria Silva

Realização

Coletivo de Documentação e Pesquisa
em Dança - Eros Volússia

Editorial

Design Gráfico

Diagramação

Capa

Elise Hirako

Assistente de diagramação

Gabriel Felipe Gomes da Paz

Apresentação.....	13
Alquimias del cuerpo en la escena.....	19
Martin Rosso	
Alquimia na Dança: livropoemacosmodansintersemiotizado.....	31
Soraia Maria Silva	
Palavras Dançadas - imaginação e literatura em processos criativos para ampliação do movimento expressivo.....	41
Belister Paulino	
Corpo e comicidade - procedimentos cômicos na palhaçaria contemporânea, com foco no corpo e na gestualidade	47
de Ana Vaz	
A performance intercultural em situação de solidão - japonidades no processo criativo.....	55
Elise Hirako	
Cultura Ballroom no Brasil - Diálogos e regionalidades	61
Henrique Ferreira	
Diversicorporeidades - abordando o Poemadançando em corpos diferenciados da escola comum.....	69
Néliton Alves Martins Filho	
A Queda do Rei - o artista da dança contra as bolhas ideológicas virtuais.....	75
Samuel Mairon	
Processo de movimento e linguagem 2.....	79
Adriana Mattos	

Processo de movimento e linguagem 2.....	87
Amanda Vidal	
Corpo em movimento no espaço remoto.....	95
Analu Rangel	
Brincadeiras da Expressão no Movimento.....	99
Beatriz Pinheiro Araujo	
Processo e descoberta do corpo-mente.....	105
Fabi Souza	
Análises e percepções do movimento.....	111
Gabriel Felipe Gomes da Paz	
Relatório final da disciplina “Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão”: conversas com a câmera.....	121
lasmin de Noronha Cruz Rios	
Experimentações em Movimento e Linguagem 2.....	127
Isadora Júlia	
Para Além do Movimento.....	137
João Paulo Machado	
Análise comentada na evolução dos movimentos.....	153
Lorrany Alves	
Trajetória da movimentação.....	161
Luana de Sousa Santos	

Uma dualidade em meio ao caos.....	167
Lucas Nascimento Santos	
A visão de um futuro cineasta.....	169
Luiz Lemes	
Relatos de uma solidão acompanhada.....	173
Milca Orrico	
Experimentos Tecnológicos (nem tão) Solitários: relato de experiência.....	177
Paula Vitória Nascimento Otero	
Análise e reflexões do processo vivido na disciplina “Técnicas experimentais tecnologias em situação de solidão”.....	185
Pedro Ivo R. Maia Queiroga	
Movimentando corpo, mente e alma.....	189
Rebeca Alvim	
Infância, memória e processo criativo.....	199
Thiago Josué Pereira Reis Sá	
Atravessamentos teórico-práticos da expressividade corporal.....	203
Vinícius Avlis	
TEAC–Relatório VideoPerformance.....	209
Vívian Nascimento da Silva	

Palavras Dançadas: corpo, imaginação e literatura nos processos de criação do movimento expressivo

Belister Rocha Paulino

Palavras-chave: Dança e Educação; Imaginação; Literatura; Processos de Criação.

Distribuidor de Recomeços

Este ano atípico, pelo contexto pandêmico no qual ainda nos encontramos, é um prolongamento do ano passado, que formalmente, se encerra nessa primeira metade de 2021. As relações e os espaços foram afetados por um vírus que já trouxe tantas perdas e ainda vai deixar suas marcas por um período que já se demora mais que qualquer previsão. Insistir em pesquisas acadêmicas, assim como todas as ações de resistência e enfrentamento das dificuldades, sublinha uma capacidade de distribuir recomeços e apostar num viver potente de criação e recriação.

A transformação do mundo por esse momento caótico, ainda segue em contínuas reconfigurações, mais de um ano após o início dos cuidados e distanciamento social decretados. Essa pesquisa se apoia nos vários fragmentos de experiências tecidas à distância, nem sempre nítidas, mas imbuídas de recomeços necessários que, por vezes, partem de erros, também necessários, nesse trajeto investigativo.

Num calendário em que as expectativas ficaram congeladas, as esperanças de cura e reestabelecimento das interações presenciais são registradas e processadas em modos próprios de compartilhamento de saberes. Como professora-pesquisadora, sigo nesses atravessamentos em tempo-espaço ressignificado para que os fragmentos façam sentido neste caminhar de possibilidades expressivas dos corpos.

Como afirma Tavares (2019), se temos que partir de algum lugar, começamos de um determinado ponto ou de indícios que acreditamos ter o poder nos levar mais adiante. Para esse autor, partir de fragmentos de pensamentos e ideias que nos atravessam é uma forma de começar, pois "... um fragmento é uma máquina de produzir inícios, uma máquina da linguagem, das formas de utilizar linguagem, que produz começos..." (TAVARES, 2019. p. 41).

Pensar e desenvolver práticas de dança a partir das traduções e percepções que o texto literário e a escrita poética podem disparar é centro da investigação nesse trajeto no qual inscrevo os recomeços e os inícios de processos de criação do gesto expressivo e de traduções das palavras literárias para o movimento do corpo.

Questões Norteadoras

Tendo como disparadores os percursos formativos para uma prática de dança na escola, algumas questões estão norteadoras a pesquisa: Como se constroem estratégias interventivas com o movimento expressivo na escola tendo a imaginação como suporte pedagógico e cognitivo? Qual a relação da leitura, escrita e da imaginação com a dança? Que aspectos da tradução da linguagem escrita para a linguagem do movimento se destacam nos modos imaginativos de ser e de fazer a dança no contexto da educação? De que forma os processos de criação em dança ajudam na definição de metodologias e registros do movimento estético?

A partir desses questionamentos já posso delinear o meu objetivo principal, que no momento é sublinhar a prática de dança no contexto da educação para ampliação das possibilidades expressivas e imaginativas ativadas pelos processos de criação que a palavra escrita pode desenvolver. Desta forma, acredito ser possível analisar a construção de práticas interventivas com o movimento na escola a partir das percepções e leituras de textos literários e escritas poéticas dos sujeitos; perceber a imaginação como um processo cognitivo a ser desenvolvido na relação do corpo com o espaço; destacar aspectos do processo de composição em dança produzidos nos espaços interativos, nas maneiras e modos pelos quais os encontros e a apreciação estética do movimento se

estabelecem e investigar a interação dos sujeitos nos hibridismos entre leitura, escrita, imaginação e dança.

Caminhos Metodológicos e Processos Criativos

A pesquisa será realizada com professores e alunos da rede pública de ensino do DF, faltando de limitar as regionais e as escolas que participarão do processo. Estão programados encontros para dançar e imaginar, nos quais a leitura, escrita e imaginação serão destacadas para a criação do movimento. Os encontros serão no formato remoto, como muitas atividades nesse instante. Nesses encontros serão promovidos laboratórios com práticas corporais para o movimento expressivo baseados na abordagem de Laban, na qual a improvisação e a interação com o espaço e com o outro pode apontar caminhos metodológicos na construção de frases do movimento ativadas pela imaginação corporal.

Os sujeitos da pesquisa farão os registros do processo de criação e das percepções da experiência de dançar em livros/cadernos de palavras dançadas. Neles, textos poéticos, literários, cartas, escritas subjetivas e imagens do movimento serão utilizados na cartografia do mover pela ativação da palavra. Os sujeitos serão, portanto, leitores, escritores e dançadores de palavras. Para além de uma descrição dos processos, os cadernos/livros destacarão impressões, imagens e atravessamentos do pensamento coreográfico experimentado. Além desse registro, o videodança também fará parte do processo e do produto das experimentações em dança realizadas. O videodança está auxiliando na compreensão dos processos de composição e criação do movimento/dança e se estabelecendo como meio para que as práticas artísticas não fiquem estagnadas nesse período de pandemia.

O corpo, o espaço e o movimento serão percebidos por uma dinâmica expressiva que analisa a interação desses elementos na criação da dança, que se debruça na qualidade comunicativa do gesto e emerge da atenção e do olhar poético dispensados nesse processo de composição e criação do movimento expressivo.

Interação Corpo, Espaço e Movimento

O corpo, sem o qual não existimos, torna-se o espaço da propriedade na qual as experiências externas o definem como tal. Ele se liga àquilo que o afeta e também afeta tudo aquilo que dele se aproxima, sejam objetos, lugares ou pessoas, através da imaginação. Essa ligação do corpo com as coisas funciona como um complemento construído pelo próprio corpo, que encontra sinais de atração ou repulsa e avança para aquilo que o atrai. (TAVARES, 2019)

Diante da realidade imposta no ensino e nas diversas relações de trabalho, nesse momento, a casa é o espaço por excelência da criação do movimento. É possível pensar a casa na perspectiva fenomenológica de Gaston Bachelard, na qual a ligação que temos com esse espaço revela a essência íntima que justifica o valor que lhe atribuímos e assim podemos descrevê-lo para além da função de habitar, nas sensações de dizer o quarto, lê a casa, escrever um cômodo, e tudo com uma abertura poética para pensar a moradia. (BACHELARD, 1978). O corpo encontra cantos nas poéticas dos espaços moventes e possíveis desse instante e experimenta uma rotina de práticas nas quais o corpo procura impulsos de resistência e de superação para continuar criando.

Enquanto experiência no caminho investigativo, o movimento/dança passou a ser analisado a partir dos significados que essa prática pode irromper nos corpos em movimento e em interação com o meio. Uma definição desse mover pelo viés significativo da expressividade, leva à reflexão de uma trajetória que abarca desde os primórdios da vida humana e se relaciona com a evolução da sociedade, sua cultura e seus anseios de comunicação.

Com a atenção voltada ao movimento, enquanto gesto para a expressividade, a dança será sublinhada dentro das possibilidades inventivas e interativas de uma prática acessível e que se amplia a partir dos processos de composição e criação estabelecidos com o texto literário, dentro do espaço da casa e nos encontros remotos de aprendizagem e interação.

Palavra e Movimento

A dança é uma manifestação artística que apresenta uma forte relação, entre outros siste-

mas, com a literatura. Essas linguagens produzem uma experiência estética que pode ser traduzida ou interpretada pelos sujeitos. Dança e literatura, enquanto arte, complementam as formas de comunicação dos sujeitos em seus processos criativos. (AGUIAR, 2013). Nessa interação, a imaginação de quem escreveu um texto pode ativar a imaginação de quem vai dançá-lo por meio de metáforas existentes nas palavras e nos movimentos. (BERNARDO, 2003).

Ao se juntar a linguagem escrita com o movimento, tem-se a intersemiótica na construção de uma metodologia que possibilite estados performáticos do corpo na cena e na dança, que, enquanto linguagem não verbal e prática que expressa um encadeamento e uma combinação de movimentos, se aproxima da poética literária. (SILVA, 2007)

A tradução da linguagem escrita para a linguagem do movimento será uma oportunidade de unir a poesia de uma à sensibilidade da outra e vice-versa. Com uma pesquisa que busca entender a relação entre dança e literatura, dançar pela ativação da palavra, seja da literatura ou da escrita subjetiva, é uma das grandes descobertas a que o trajeto investigativo no doutorado me levou e que sublinha, de forma instigante, diálogos possíveis entre as palavras dos textos literários e os gestos expressivos do corpo, servindo para compreender e ressignificar o campo epistemológico de ambas linguagens.

Dançar a Palavra... Transver a Imaginação

Nesse trajeto de traduções de significados das palavras para o movimento, a imaginação desponta como possibilidade da ampliação desse encontro. Transver o mundo pela imaginação, como nos sugere Barros (2016), se aplica ao movimento do corpo e à palavra nas proporções poéticas de pensar as experiências e vivências de ser e estar nesse mundo.

Tavares (2019) ao destacar as possibilidades imaginativas do corpo, costura reflexões, dentre outras linguagens, com a literatura. No campo da dança, a imaginação vem revelar engendramentos para uma prática expressiva em processos cognitivos, que para esse autor, se materializam nas experiências corporais e na relação com o mundo.

Na experimentação corporal, o encontro da palavra com o movimento expressivo se renova em composições imaginativas de mover-se e de se expressar para comunicar sentimentos, estados do corpo e percepções do entorno. Para além dos aspectos formativos que uma prática pedagógica exige, acredita-se no desenvolvimento da dança como uma atividade criativa e tecida em experiências e trocas de saberes.

Se a dança é uma prática do encontro, do estar junto, dançar a palavra, escrevendo o movimento dos corpos distantes, será um dos grandes desafios para análise dos modos expressivos do gesto dançado, que se configura no espaço-mundo de convivência e que estamos aprendendo a lhe dar virtualmente, com mais intensidade nesses tempos incertos.

A ampliação do movimento expressivo pela dança, assim como várias experiências, se estabelece, atualmente, em espaços remotos de aprendizagem e de compartilhamento. Expectativas e esperanças se reconfiguram, a cada dia, para que a realidade tenha sentido e seja ressignificada em práticas criativas e sensíveis.

Assim como Fernandes (2006), sigo em busca de um dançar com palavras para criar uma escrita da dança na articulação das linguagens que possibilitarão o registro de uma prática efêmera, mas que expressa o pensamento do corpo e a memória do que somos. “Deixo de ser um corpo para ser quem sou”. (FERNANDES, 2006.p. 03).

Essa mesma autora, em outro momento de reflexão, discute pesquisas voltadas à prática artística de dança, abordando a importância de não apenas se escrever sobre dança, mas com dança. (FERNANDES, 2013). Que as abordagens para as traduções que a dança vai mostrar nesse percurso de investigar, contribua para transformações da minha escrita/leitura/dançante, nos muitos atravessamentos e fragmentos que ainda vou me deparar nesse trajeto.

Referências

AGUIAR, Daniella. **Da Literatura para a Dança**: a prosa-poética de Gertrude Stein em tradução intersemiótica. Tese - Cento de Educação e Humanidades - Instituto de Letras - UERJ, 2013.

BACHELARD, Gaston. **A Poética do Espaço**. Tradução: Antônio da Costa Leal e Lídia do Valle Leal. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

Disponível em:

https://drive.google.com/file/d/1ohu-3gLS5fk05eDap_ZbHzdpyuw7AqLo/view

BARROS, Manoel de. **Livro sobre Nada**. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2016.

BERNARDO, Arlei José. **Literatura e dança**: Educação Sensível e Crítica. Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas. Faculdade de Educação, 2003.

FERNANDES, Ciane. **Como Fazer Parte a partir do Corpo?** TFC. Edição 01. Ano 03. UFBA, 2006

FERNANDES, Ciane. **Em Busca da escrita com Dança** - algumas abordagens de pesquisa com a prática artística. Revista Dança. UFBA. Salvador, v. 2, n. 2, p. 18-36, jul./dez. 2013

Disponível em:

<https://portalseer.ufba.br/index.php/revistadanca/article/viewFile/9752/7475>

SILVA, Soraia Maria. **Poemadançando**. Editora UnB, 2007

TAVARES, Gonçalo M. **Atlas do Corpo e da Imaginação** - teoria fragmentos e imagens. Lisboa: Relógio d'água Editores, 2019.

Esse livro foi composto em Adobe InDesign CC 2015 e impresso no papel sistema offset, sobre o papel offset 75g/m, com capa em papel cartão supremo 250 g/m.



Esse livro *Alquimias do Movimento: XI Mexido*, contém artigos que reverberam as pesquisas apresentadas no evento homônimo e é resultado de reflexões teórico/práticas realizadas durante a disciplina *Movimento e Linguagem 2* ofertada para a graduação do Departamento de Artes Cênicas CEN/UnB e disciplina TEAC 01 - turma 6 autointitulada de Técnicas Experimentais Tecnológicas em Situação de Solidão no segundo semestre de 2020.

Ele tem um caráter experimental, pois juntamente lida com recortes dos processos de pesquisa de cada um dos envolvidos com a disciplina. Nesse sentido, toda a responsabilidade sobre a elaboração do texto, formatação e uso de imagens está sob a responsabilidade dos mesmos. O livro apresenta um exercício (com todos os acertos e erros) técnico, estético e ético para aqueles que se aventuram na arte da criação cênica. Soraia Maria Silva